

# **Câmara Municipal de Ubá**

ESTADO DE MINAS GERAIS

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE O TEMA “MAUS TRATOS A ANIMAIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS”**

**REQUERIMENTO nº 991/2025**

**SOLICITANTE: Jane Cristina Lacerda Pinto**

Aos 10 dias de setembro de 2025, às 19 horas e 25 minutos, a Câmara Municipal de Ubá, presidida pela vereadora Jane Cristina Lacerda Pinto, deu início à audiência pública realizada solicitada pela vereadora por meio do Requerimento nº 991/2025.

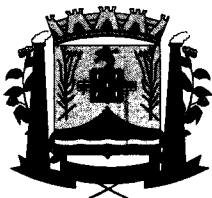
Compuseram a mesa, além da presidente da sessão, a Presidente da SUPASH Maria Angélica Xavier Calderano, o Sr. Alexandre Lima Fagundes representando o Corpo de Bombeiros, o Tenente Marco Antônio do Carmo Leonel representando o 21º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais, o Secretário Municipal de Agricultura, Ambiente e Mobilidade Urbana Caetano Marciano de Souza, a Diretora da Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Ubá Juliana Jacob e o Protetor Guilherme Andrade.

Em seguida é feita a leitura das justificativas de ausência do Comandante da Guarda civil Cristiano Soares Bazzolli, da Promotora da Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio Histórico e Cultural Marcele Cristina Rodrigues Cavalcanti Lauriano e dos vereadores Antônio Domingos Ximendes Trindade, Gilson Fazolla Filgueiras, José Roberto Filgueiras e Paulo César Tavares.

A vereadora Jane convida o vereador Renato para compor a Mesa e inicia os trabalhos concedendo a palavra ao Secretário Municipal de Agricultura, Ambiente e Mobilidade Urbana Caetano Marciano de Souza, que diz que ao assumir o cargo a Secretaria possuía várias acusações de maus tratos aos animais, mas que agora grande parte disso já foi apaziguado e garante que enquanto continuar Secretário não será permitido mau trato a nenhum animal. O Secretário destaca ainda que, atualmente, a prefeitura mantém uma boa parceria com a SUPASH que apresenta uma grande estrutura e afirma que nestes 8 meses de governo a Secretaria conseguiu realizar mais de 800 castrações, 45 adoções e 1 eutanásia, necessária devido ao diagnóstico do animal. Ele finaliza que, no que diz respeito à causa animal, o que for demandado dentro da legalidade receberá o apoio da Secretaria.

A vereadora Jane convida também a Dra. Christianne Brum para se sentar à Mesa, representando a OAB, e em seguida faz a apresentação de algumas diretrizes de políticas públicas para combate aos maus tratos a animais e a exibição de um vídeo que demonstra as atividades realizadas pela SUPASH no município e no estado tais como castrações, hospital veterinário, unidades móveis e o canil municipal que, segundo a vereadora, é um mal necessário que sozinho não é capaz de resolver os problemas relacionados à causa animal, carecendo de políticas públicas complementares, dentre os quais ela destaca o controle populacional, adoção, cuidado preventivo e conscientização da população sobre o tema “maus tratos de animais”.

Com a palavra o Tenente Marco Antônio diz que atualmente a legislação prevê pena de reclusão de 2 a 5 anos para quem pratica maus tratos com cães e gatos. Diz ainda que, assim sendo, ao se constatar casos de maus tratos, a providência tomada pela polícia militar é a prisão em flagrante do responsável, mas afirma que, nesse tipo de ocorrência, o principal



# **Câmara Municipal de Ubá**

ESTADO DE MINAS GERAIS

problema enfrentado pela polícia é que, quando se faz necessário o recolhimento dos animais, não existem locais adequados para onde eles possam ser encaminhados, especialmente no período da noite.

A vereadora Jane afirma que no que diz respeito a SUPASH, os casos de maus tratos são diretamente encaminhados para o hospital veterinário, mas que, após o atendimento, é preciso dar uma destinação para esses animais, uma vez que o canil municipal não tem capacidade para abrigar todos os animais recolhidos. Ela afirma que a SUPASH está precisando de ajuda neste sentido e que precisa do apoio dos protetores, entidades, polícia, bombeiros, para que os animais recebam o encaminhamento adequado, minimizado o seu sofrimento.

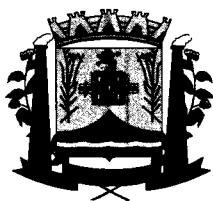
Com a palavra o Sr. Guilherme Andrade diz que há aproximadamente 3 anos, ao passar pelo bairro Paulino Fernandes, se deparou com a situação de uma vaca em condições extremas de maus tratos. Diz ainda que acionou o corpo de bombeiros, polícia militar e polícia civil e não conseguiu nenhum retorno e nem respaldo, mesmo se dispondo a se responsabilizar pelo animal. Ele questiona o porquê dessa falta de atendimento por parte do poder público. Em seguida, aproveita a palavra para dizer que no último dia 26 de agosto o Corpo de Bombeiros foi acionado para recolher e encaminhar para o hospital veterinário um cachorro cego, idoso e que estava tendo crises convulsivas, que vive no Centro da cidade e estava dentro do Rio Ubá. Segundo ele, o Corpo de Bombeiros até recolheu o animal mas, ao invés de dar o devido encaminhamento, o soltou na avenida Beira Rio, alegando falta de transporte adequado. O convidado questiona se esse seria o tratamento que se daria a uma pessoa recolhida na mesma situação e afirma acreditar haver falta de comunicação, pois eles poderiam ter entrado em contato com a vereadora Jane e perguntado se ela teria alguém que pudesse fazer a condução até o hospital.

A vereadora Jane diz que foi feita uma carta de repúdio pela atitude da equipe do Corpo de Bombeiros que resgatou este cachorro e afirma que o debate desta audiência é para que se saiba que em Ubá existem políticas públicas para atendimento gratuito de animais de rua. Em seguida ela reforça a importância da melhoria dessas políticas, com o apoio das ONGs, polícia e bombeiros.

Com a palavra a Sra. Juliana Jacob diz que um dos papéis da Escola do Legislativo é realizar parcerias com instituições buscando a conscientização, principalmente na infância, pra conseguir fazer com que as crianças cresçam com esse entendimento sobre a causa animal. Ela se coloca à disposição para elaborar um plano de trabalho dentro da Escola do Legislativo que trate sobre o tema, inclusive para mobilizar a sociedade com o objetivo de que a legislação seja alterada de forma a proteger todos os animais e não apenas cães e gatos.

A vereadora diz que questionou o Deputado Fred Costa sobre o motivo da legislação se referir apenas a cães e gatos e que a resposta foi que ele encontrou uma grande resistência na aprovação dessa lei ampla para todos os animais, principalmente para cavalos, por causa dos rodeios. Por este motivo, ele preferiu restringir para apenas cães e gatos para garantir a aprovação.

Com a palavra, o Secretário Caetano diz que a Secretaria possui um trabalho de recolhimento de animais de grande porte que são encaminhados para um curral onde ficam por um período de 15 dias aguardando resgate pelos seus donos mediante o recolhimento das



# **Câmara Municipal de Ubá**

ESTADO DE MINAS GERAIS

taxas referentes às despesas com esse animal. Ao final de 15 dias, caso não haja o resgate, esses animais são leiloados.

O Sr. Guilherme insiste em ouvir a resposta sobre os 2 casos por ele relatados. Com a palavra, o Tenente Lima, representando o Corpo de Bombeiros, diz ter tomado ciência sobre a situação neste exato momento e, por este motivo não consegue dar uma resposta específica sobre o caso em discussão, mas afirma que este comportamento não faz parte do protocolo de captura ou salvamento de animais do Corpo de Bombeiros. Ele diz ainda que o importante é focar em soluções afirmando que a instituição recebe diariamente ocorrências para resgate de animais silvestres e de grande porte e que não existe um protocolo definido para a destinação desses animais. Segundo ele, quando é constatado que os animais estão saudáveis, eles são soltos no Horto Florestal, mas quando necessitam de atendimento, não se sabe qual seria o encaminhamento.

A vereadora Jane diz que normalmente ela entra em contato com o CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres), em Juiz de Fora. Diz ainda que a SUPASH possui projetos e infraestrutura necessária para este tipo de atendimento, mas que a entidade vem sofrendo com ataque político de um Deputado de Juiz de Fora que atua tentando paralisar os projetos da entidade e parar o funcionamento hospital veterinário da cidade.

O Sr. Guilherme pede resposta sobre os 2 casos por ele relatados e a falta de atendimento por parte da polícia ao Tenente Marco Antônio, que responde não tomar ciência destes fatos.

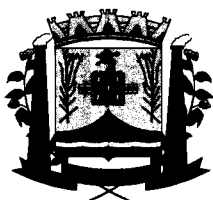
Com a palavra a Dra. Christianne diz que a 30ª subseção da OAB criou a Comissão de Direitos animais, para a qual ela foi eleita presidente, onde pretende atuar ajudando os poderes a trabalharem de forma conjunta com o objetivo de se fazer cumprir as leis de proteção animal.

A reunião é aberta para participação do público presente. Com a palavra o Sr. João diz que gostaria de achar soluções para a causa animal de forma harmoniosa entre o judiciário, executivo e legislativo. Se dispõe, como líder do Partido Novo, a agendar uma audiência pública com os representantes dessas esferas. Com a palavra o Sr. Bruno diz que é muito importante se construir caminhos e destaca que a Polícia Militar muitas vezes não tem recurso nem para colocar combustível nos veículos. Com a palavra, a Sra. Adriana afirma ser uma vergonha que a maioria dos políticos desta Câmara estejam sempre tentando atrapalhar os poucos que querem ajudar, impedindo que as coisas sejam feitas por perseguição política.

A vereadora Jane diz que as coisas só não estão piores graças ao Secretário de Ambiente.

Voltando a palavra aos convidados, o Sr. Guilherme questiona ao Secretário. Sr. Caetano, como tem sido feita a assistência aos animais de pequeno e grande porte dentro do município e questiona porque o poder público tem optado por fazer parceria com pessoas de fora ao invés de apoiar quem já atua na causa animal dentro do município como, por exemplo, a vereadora Jane que faz isso há 30 anos.

Em relação aos animais de grande porte, como os cavalos, a vereadora Jane diz que a maior preocupação é com aqueles que estão velhos ou doentes, uma vez que quando deixam de ter condições físicas de dar retorno aos seus proprietários, são abandonados a própria sorte. Ela afirma que nesses casos seria importante que o poder público fizesse uma parceria com



# **Câmara Municipal de Ubá**

ESTADO DE MINAS GERAIS

alguma entidade que pudesse dar um final de vida digno para esses animais. Outro ponto levantado pela vereadora é a falta de veículos de transporte dos animais de pequeno porte que são recolhidos até os locais onde eles possam ser assistidos. Ela destaca que para o período do dia a Secretaria de Ambiente possui um caminhão com laçador para captura dos animais de grande porte, faltando quem o faça no período da noite.

O Secretário, Sr. Caetano, esclarece que o recolhimento dos animais de grande porte é feito por equipe vencedora de processo licitatório, que tem a responsabilidade de acolher e cuidar desses animais até a sua devida destinação. Em relação aos animais de pequeno porte ele informa que os animais recolhidos são encaminhados para a SUPASH ou uma clínica particular parceira. Ele afirma não haver ato ilícito ao se criar parceria com essas clínicas.

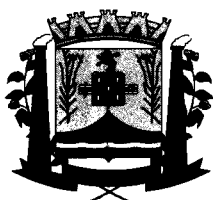
A vereadora diz que realmente não seria ilícito desde que o executivo também prestasse auxílio ao hospital veterinário da SUPASH, que também acolhe os animais recolhidos sem receber nenhum recurso do município.

Retornando a palavra para o público presente, a Sra. Aline diz que quando realiza doação de animais ela faz registro fotográfico da doação e pede que quem está recebendo o animal assine um termo onde informa que abandono é crime. No entanto, mesmo assim, muitas vezes as pessoas que adotam esses animais logo em seguida os abandonam. Ela questiona à Dra. Christianne o que deve ser feito nestes casos e a resposta é a de que em primeiro lugar deve ser registrado um boletim de ocorrência e em seguida pedir para que ele seja representado, o que, provavelmente, vai gerar um TCO (Termo Circunstanciado de Ocorrência) que vai para o Fórum onde será oportunizada ao denunciado a oportunidade de fazer uma transação penal, com pagamento de multa, ou a continuidade do processo de condenação.

Retomando a palavra, a Sra. Aline diz que muitas vezes a população não sabe o que fazer com animais em situação de maus tratos e afirma que deveriam ter pessoas responsáveis por fazer uma filtragem do encaminhamento que deve ser dado de acordo com cada caso, seja encaminhando para a SUPASH, Polícia, Corpo de Bombeiros, campanhas de adoção, etc.

A vereadora diz que agora a SUPASH está com um trabalho de castração pediátrica, de animais com aproximadamente 60 dias de vida, o que configura um controle efetivo populacional. A vereadora diz ainda que jamais será negado atendimento veterinário para os animais que forem encaminhados para a entidade e deixa claro que se houvesse apoio do poder público, a abrangência da atuação seria maior. Ela afirma que existe uma obra iniciada dentro do hospital para a construção de uma área destinada para o tratamento de doenças contagiosas que teve que ser paralisada por falta de recurso.

O Tenente Marco Antônio pede a palavra para falar sobre ocorrências de maus tratos dentro de propriedades privadas. Ele afirma que esta é uma das principais dificuldades que a polícia enfrenta já que a população não entende que os domicílios não podem ser invadidos sem autorização do proprietário ou judicial. Segundo ele, ainda que de fato exista o problema, quando eles abordam o imóvel, via de regra eles não são autorizados a entrar espontaneamente ou, quando são, o problema já foi sanado, inviabilizando o flagrante. Diante disso, a única possibilidade de intervenção sem autorização do proprietário seria o cumprimento de mandado judicial.



# **Câmara Municipal de Ubá**

ESTADO DE MINAS GERAIS

A Dra. Cristiane afirma que para estes casos é muito importante a formação de uma rede de apoio entre cuidadores, Corpo de Bombeiros, Polícia e Judiciário.

A vereadora Jane diz que para resolver os problemas com maus tratos é preciso um trabalho de conscientização, que ela pretende desenvolver em parceria com a OAB e a Escola do Legislativo. Ela diz também que irá cobrar do município a efetivação da Patrulha PET e promete se reunir com o Secretário Caetano para resolver o problema da disponibilização do veículo de transporte que possa auxiliar os cuidadores.

Retornando a palavra para o público presente, uma participante diz que existe uma Lei Federal que prevê a destinação de recursos diretamente à causa animal. Ela questiona ao Secretário Caetano se ele sabe como está a situação do cumprimento desta Lei e questiona também se o município possui um protocolo definido a ser seguido por quem encontra algum animal abandonado ou em situação de maus tratos.

O Sr. Caetano diz não saber responder à pergunta sobre a Lei Federal. Em relação ao protocolo ele diz que a recepção recebe todas as demandas que são enviadas para a Secretaria e as encaminha para as seções competentes, conforme o caso relatado.

A Dra. Cristiane reforça sua intenção em mediar a criação de um protocolo que identifique as atitudes a serem tomadas e quais serão os responsáveis pelas devidas providências de acordo com cada tipo de ocorrência.

A vereadora Jane diz que essa reunião foi um primeiro passo para que se consiga melhorar a situação da causa animal dentro do município. Ela afirma acreditar que essa audiência renderá frutos. Por fim, agradece a presença de todos e encerra a reunião às 22 horas e 21 minutos.

**VEREADORA JANE CRISTINA LACERDA PINTO**

**VEREADOR RENATO VIEIRA**  
(Renatinho do São Domingos)